



PROCESSO N.º 014.08
PARECERES N.ºs 014.08
Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 02/2008

OUTORGA O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO ASSISENSE AO SENHOR LÚCIO BAPTISTA NASSARO

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSIS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o que dispõe o Artigo 31, Inciso III, da Lei Orgânica do Município de Assis, promulga o seguinte **DECRETO LEGISLATIVO**:

Artigo 1º - Fica outorgado ao Senhor *Lúcio Baptista Nassaro* o Título Honorífico de Cidadão Assisense.

Parágrafo Único - O presente título é conferido ao homenageado, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade assisense.

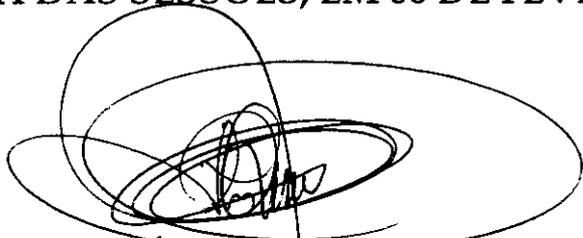
Artigo 2º - A entrega do Título, objeto deste Decreto Legislativo, dar-se-á em Sessão Solene a ser determinada pela Presidência da Mesa.

Artigo 3º - As despesas decorrentes com a execução deste Decreto Legislativo, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Artigo 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 06 DE FEVEREIRO DE 2.008.



CÉLIO FRANCISCO DINIZ
Vereador - PTB

AS COMISSÕES PERMANENTES

Com. Justiça e Redação
Saneamento, Cultura, Esporte e Turismo

Câmara Municipal de Assis 12.02.08

.....
Chefe do Departamento do Legislativo

Lúcio Baptista Nassaro

Nasceu em Vila Paula, no Distrito de Ribeirão dos Índios, Município de Santo Anastácio, em 10 de julho de 1935. Neto do imigrante italiano Pietro Paolo Nassaro, de Pádova, que chegou ao Brasil em 1889 e filho de João Baptista Nassaro, o primeiro da família que nasceu no país em 1900, na virada do século.

A família de sua mãe, Tercília, de sobrenome Spadotti, também oriunda do norte da Itália, de Veneza, havia se estabelecido igualmente no oeste do Estado de São Paulo no final do século de 19.



Família da mãe de Lúcio (Tercília à direita em pé, nasceu no Brasil). Originários da Itália, região do Vêneto (Veneza). Foto de 1927. Ribeirão dos Índios. região de Presidente Prudente.



João Baptista Nassaro, pai de Lúcio. Foto de 1970, em Assis.

Passou sua infância e parte da juventude na região de Presidente Prudente de forma muito humilde. Todavia, os ricos princípios morais e religiosos que recebeu o acompanhariam para sempre.



Lúcio, com dez anos. Foto de 1945, em Presidente Prudente

Aos dezoito anos, depois de servir o Tiro de Guerra e ainda com pouco estudo em razão das dificuldades que a família enfrentava na época, Lúcio acompanhou uma novidade que veio mudar o seu destino: as estradas começavam a ser construídas no centro e no oeste do Estado, com intensidade na primeira metade dos anos 50, abrindo também oportunidades de trabalho.

As estradas cruzaram sua vida a partir de 1953, na ocasião em que foi admitido, ainda jovem, no Departamento de Estradas de Rodagem (DER), em Presidente Prudente, inicialmente para exercer serviços braçais e, depois, para operar máquinas.

Graças ao seu reconhecido esforço e seriedade, foi designado para servir em Assis no ano de 1955, como Auxiliar de Fiscal, na Divisão de Obras Novas que começou a ser organizada naquele mesmo ano. Iniciou-se, desse modo, pela oportunidade de crescimento profissional, sua trajetória no município de Assis, local em que estabeleceu residência permanente.

Em 1957 foi escolhido para integrar um pequeno grupo que desenvolveria trabalhos técnicos de laboratório. Apesar de sua pouca escolaridade, todos notavam que Lúcio sabia ler e calcular, em função do seu esforço pessoal. Diante dessa nova oportunidade, já aos 23 anos de idade, superando preconceitos, decidiu retomar os estudos básicos no Grupo Escolar de Assis (atual Escola João Mendes), concluindo com êxito os ciclos básico e secundário e credenciando-se frente aos desafios tecnológicos relacionados ao solo e ao asfalto.

Como técnico de laboratório, passou a liderar a sua equipe, exercendo a coordenação dos trabalhos em Assis em confiança, por conta de suas qualidades, mesmo sem a existência de cargo específico para ocupar. Nessa fase de expansão e pavimentação das rodovias na região centro e oeste do Estado, acompanhou praticamente todas as obras, responsabilizando-se pela organização do Laboratório Técnico da Divisão do DER (DR-7) implantada em 1958 no município.

Em razão do seu perfeccionismo e extrema organização, o Laboratório do DER de Assis tornou-se rapidamente referência de qualidade no Estado de São Paulo. Ainda, Lúcio continuou estudando e se aperfeiçoando no campo profissional, enquanto a Divisão do DER em Assis (DR-7) vivia seu momento de maior crescimento a partir da década de 70, contando mais de 800 funcionários em atividade.

No campo pessoal e familiar, no entanto, Lúcio teve que superar um grande desafio quando perdeu a esposa, Sílvia Franco, em 1969, vítima de doença de chagas, permanecendo viúvo com três filhos, os meninos: Sílvio, de 4 anos, Adilson de 3 e Eduardo, de ano e meio. Ainda, já nessa época, Lúcio dava amparo ao seu pai João e à sua mãe Tercília.



Casamento com Sílvia Franco,
em Assis. Foto de 1964 .



Lúcio, viúvo, com três filhos (Sílvia,
Adilson e Eduardo) em foto de 1969.

Em 1970, casou-se com Theresinha Francisca e reconstruiu sua família. Teve com ela mais três filhos: Leonardo, Marcelo e Valéria.



Cartão de cerimônia, realizada em Assis, no ano 2000, em celebração às Bodas de Pérola de Lúcio e Theresinha



Já ocupando o cargo de Chefe de Seção de Laboratório no DER em Assis e pai de uma família com seis filhos, notou que, apesar do pouco tempo disponível, tinha necessidade de aperfeiçoar seus conhecimentos na área administrativa a fim de poder substituir em cargos de Direção devidamente habilitado com curso superior. Desse modo, em um ato corajoso, em 1977 iniciou o Curso de Administração de Empresas em Marília, viajando diariamente para estudar.

Durante as aulas, na condição de aluno com mais idade e também com maior senso crítico, mostrava-se sempre participativo e também combativo com o propósito de esclarecer posições antagônicas ou consideradas duvidosas. Como consequência dessa conduta, foi eleito Orador da Turma de Formandos, em 1980.



Década de 80, acompanhando andamento de obras nas rodovias na região.

Depois de trinta e seis anos de serviço no DER, englobando o apogeu das obras rodoviárias as quais acompanhou pessoalmente, aposentou-se em 1989, como Chefe de Seção, não sem antes assumir temporariamente cargos de direção, e também de lecionar como convidado em cursos técnicos em Assis.



Década de 80, no Laboratório da DR-7, em Assis.



Lúcio sempre cultivou sua fé cristã, como católico praticante e envolveu-se em diversas atividades religiosas na cidade de Assis, sempre coordenando trabalhos voluntariamente, em prol da comunidade local. Por mais de vinte anos participou do tradicional grupo Legião de Maria e, juntamente com a esposa, foi um dos pioneiros na Renovação Carismática a partir da década de 90, liderando o grupo da Capela de São Francisco por dez anos ininterruptos.



Em 1995, Monsenhor Floriano Garcez celebra a Renovação de Compromisso, nos 25 anos de casamento de Lúcio e Theresinha, em Assis

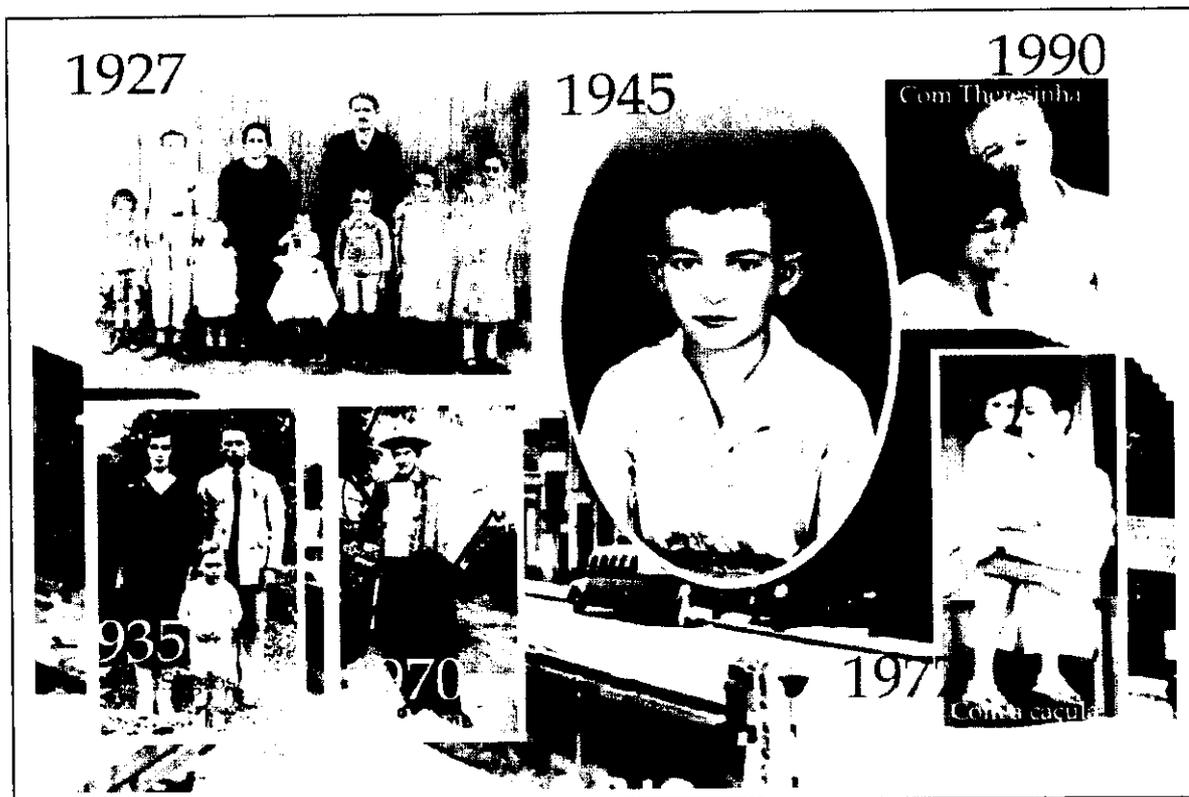
A fim de dedicar-se integralmente a família e aos serviços de valor comunitário, recusou ofertas generosas de empregos bem remunerados em empreiteiras de obras no momento em que se aposentou do serviço público. Também, mesmo diante de sua popularidade, de sua imagem séria e ilibada, depois de vários anos como líder em serviços junto à comunidade religiosa, nunca cogitou disputar cargos eletivos, a fim de que preservasse a dedicação total, no seu tempo disponível, ao que elegeu discretamente como seu ideal, para o bem comum.

Manteve-se como Ministro de Eucaristia e palestrante e ainda hoje, com mais de setenta anos, voluntariamente leva conforto a pessoas adoentadas, caminhando humildemente até elas. Além de levar oração e esperança, transporta a hóstia sagrada para os católicos que não podem se locomover.

Como resultado do interesse que sempre demonstrou pela história de sua família, inculcando essa mesma cultura em seus filhos, desde 1993 possui a dupla nacionalidade: a brasileira e a italiana, expandindo o reconhecimento da nacionalidade italiana aos seus descendentes. Para tanto, precisou atualizar todos os registros de vivos e mortos para a correção

do sobrenome original da família (Nassaro), isso depois de serem recuperados documentos antigos arquivados no paese Bagnoli di Sopra, no sul da Província de Pádova.

Naturalmente acabou reconhecido pela comunidade Ítalo-brasileira em São Paulo, quando foi escolhido para receber o tradicional troféu “Lupa Romana”, em 03 de junho de 2002 (Dia da Comunidade Italiana), na Assembléia Legislativa, na Capital, constituindo motivo de orgulho para toda a comunidade assisense.



Em síntese da justificativa da distinta homenagem, consta registrado na ata de sessão solene que o Sr. Lúcio Baptista Nassaro, “neto de italianos de Padova, atuou no grande período de expansão das estradas paulistas, através do DER, como especialista em pavimentação, tendo trabalhado em todas as obras rodoviárias da região sudoeste do Estado. Atualmente dedica-se totalmente à difusão do cristianismo de modo esclarecido e engajado”.



Solenidade de entrega do troféu “Lupa Romana”, em 03 de junho de 2002, na Assembléia Legislativa, em São Paulo.

O Sr. Lúcio deu exemplos de superação aos seus filhos e investiu todas as suas possibilidades materiais e humanas na ampla formação deles e, por esse motivo, nunca se preocupou em ter um carro ou uma casa luxuosa. Além das lições de vida, de disciplina e de respeito ao próximo, incentivou o gosto pela leitura e pelo estudo, de um modo geral.



Os seis filhos do Sr. Lúcio, em foto de 01 de novembro de 1977. Da direita para esquerda: Sílvio, Adilson, Eduardo, Leonardo, Marcelo e Valéria

Não à toa, portanto, os seus seis filhos encontram-se formados e estabelecidos profissionalmente. Três deles são Oficiais da Polícia Militar de São Paulo: Sílvio é Capitão servindo na Diretoria de Ensino da Instituição; Adilson, também Capitão, é o Comandante do Policiamento Rodoviário da Região de Assis, Marília e Ourinhos; Marcelo é Tenente servindo junto ao Comando do Policiamento Ambiental, em São Paulo. Eduardo, formado em Publicidade e Marketing, estabeleceu-se em Goiânia, onde trabalha como diretor de arte; Leonardo, formado em Direito, é servidor do Poder Judiciário e trabalha no Fórum de Assis; Valéria, a caçula, formada em Biologia, é professora da rede estadual de ensino.

Além dos seis filhos, o Sr. Lúcio possui hoje seis netos: Gabriela, Pietro, Vinícius, Bianca, Mariana e Aurora. Foi abençoado com saúde para acompanhar também o crescimento de seus netos como um presente divino na confirmação da continuidade da vida.



Em 2005, Theresinha e Lúcio com netas Bianca e Mariana

A sua relação com o município de Assis permanece intensa, a partir de sua relação com a comunidade em geral. Dos seus 72 anos de vida, o Sr. Lúcio passou mais de 52 morando na cidade que o recebeu desde sua designação como jovem promissor a serviço do DER.



Missa em ação de graças pelos 30 anos de casamento, no ano 2000, na Capela São Francisco de Assis.

Se a cidade de Assis é centenária, o Sr. Lúcio participou de mais da metade dessa história. Sua iluminada presença no município, seguindo os passos humildes do italiano São Francisco, já é hoje mais que cinquentenária e digna de público reconhecimento.

Escrito por Adilson Luís Franco Nassaro
Assis, 07 de janeiro de 2008.